

**Guia para
Uso Ético e
Responsável da**

INTELIGÊNCIA

ARTIFICIAL

GENERATIVA

BU Udesc



**Universidade do Estado de Santa Catarina
Biblioteca Universitária da Udesc
Gestão da Produção Científica**

Reitor: José Fernando Fragalli
Coordenação da Biblioteca Universitária: Dayane Dornelles
Organização e elaboração: Luciana Mara Silva e Dayane Dornelles
Capa e Diagramação: Maria Fernanda Werner

M294

Universidade do Estado de Santa Catarina. Biblioteca Universitária.
Guia para uso ético da inteligência artificial generativa /
Universidade do Estado de Santa Catarina. Biblioteca Universitária;
Luciana Mara Silva, Dayane Dornelles (organização e elaboração).
- Florianópolis: Udesc, 2025.
30 p. il. color.

1. Inteligência artificial. 2. Ética na pesquisa. 3. Integridade
acadêmica. I. Silva, Luciana Mara. II. Dornelles, Dayane.

CDD: 370.28563

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Dayane Dornelles Silva CRB14/1212
Biblioteca Universitária Udesc

Este trabalho está licenciado sob uma
[Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)



SUMÁRIO

1. Apresentação	04
2. Glossário Inicial	06
3. Integridade Acadêmica	07
3.1 Autoria e Responsabilidade Humana	
3.2 Combate ao Plágio	
3.3 Transparência e Replicabilidade	
4. Princípios que Guiam o Uso de IA na Pesquisa	10
4.1 Letramento em Inteligência Artificial	
4.2 Centralidade e Agência Humana	
4.3 Transparência e Auditabilidade	
4.4 Privacidade e Proteção de Dados	
5. Diretrizes para o Uso de IA na Udesc	14
5.1 Para Docentes	
5.2 Para Estudantes	
5.3 Para Pesquisadores	
5.4 Para Servidores	
6. IA nas Etapas de Pesquisa	20
7. Orientações Práticas com Exemplos de Redação para Transparência no Uso de IA	22
8. Dúvidas Frequentes e Ferramentas de IA	24
9. Considerações Finais	28
Referências	29

1. APRESENTAÇÃO

A Inteligência Artificial Generativa (IAGen) é uma tecnologia que gera conteúdo automaticamente em resposta a comandos de linguagem natural, produzindo novos textos, imagens, vídeos, músicas e códigos de software ao analisar estatisticamente padrões em grandes volumes de dados (Brasil, 2025a). Embora as capacidades da IAGen sejam amplas, ela levantou preocupações imediatas em diversas áreas, e na educação e pesquisa, há uma grande preocupação sobre os aspectos éticos e legais no uso de ferramentas de Inteligência Artificial. O lançamento público de ferramentas como o ChatGPT no final de 2022 democratizou o acesso a essa tecnologia e com isso começaram a surgir debates sobre a Inteligência Artificial na pesquisa, os limites e possibilidades de uso com zelo para a integridade ética da informação. Organizações como a Unesco oferecem orientações para uma regulamentação e uso adequados, baseados em uma abordagem centrada no ser humano, que protege a inteligência humana e promove a inclusão e equidade (Unesco, 2024).

Os pesquisadores devem conduzir suas atividades com ética e responsabilidade em todas as fases do processo, desde a concepção e planejamento até a execução, elaboração de manuscritos e disseminação dos resultados. A integridade na pesquisa exige que todas as etapas sejam realizadas de forma transparente, imparcial e responsável. A precisão e a veracidade dos dados devem ser asseguradas, garantindo coerência na descrição dos métodos utilizados, nas fontes utilizadas e na apresentação dos resultados, evitando qualquer forma de distorção que possa comprometer a integridade do conhecimento científico.

Pensando na regulamentação do uso da IA nas produções científicas da Udesc, esse guia foi elaborado pela Biblioteca Universitária da Udesc (BU), com a participação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG) e da Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEN), com o objetivo de orientar toda a comunidade acadêmica da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) no uso adequado e responsável da Inteligência Artificial Generativa (IAGen). Essas orientações estão alinhadas ao compromisso institucional com a excelência acadêmica e a produção científica ética. Destina-se a professores, pesquisadores, estudantes, técnicos administrativos e gestores da Udesc, fornecendo princípios norteadores, diretrizes práticas e orientações específicas para diferentes contextos de uso da Inteligência Artificial Generativa no ambiente universitário. Os objetivos imediatos desse guia estão expressos na figura 1.

Figura 1 - Objetivos Imediatos



Fonte: Elaboração dos autores (2025). Com apoio da ferramenta de IA Napkin

A Inteligência Artificial Generativa representa uma revolução tecnológica que traz tanto oportunidades quanto desafios para o ambiente acadêmico. Ferramentas como ChatGPT, Claude, Gemini, Copilot, Grok e outras baseadas em Grandes Modelos de Linguagem (Large Language Models - LLMs) estão transformando rapidamente a forma como conduzimos pesquisa, ensino, extensão e gestão universitária.

Diante desta transformação digital, torna-se inegociável estabelecer diretrizes éticas, claras e constantemente atualizadas que não apenas regulamentem o uso dessas tecnologias, mas que também preservem os pilares fundamentais: a integridade acadêmica, a valorização da autoria humana e a originalidade intelectual que caracterizam a excelência na produção científica da Udesc.

2. GLOSSÁRIO INICIAL

A seguir, apresentamos uma seleção de conceitos basilares para a compreensão da Inteligência Artificial Generativa e de suas implicações na pesquisa.

O glossário foi elaborado com base no Glossário do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (Brasil, 2025b), no guia de IA do Senai Cimatec (2024) e na Política de Uso da IA na revista Ciência da Informação (2025).



Inteligência Artificial (IA)

É uma grande área da ciência da computação voltada para desenvolver modelos computacionais que buscam imitar um ser humano em tarefas realizadas por ele, como ler e interpretar linguagens, aprender, decidir logicamente, entre outras.

Machine Learning (Aprendizado de Máquina)



É uma das áreas da Inteligência Artificial que utiliza algoritmos para análise de dados, que aprendem e, em seguida, aplicam o que aprenderam para tomar decisões. Pode ser do tipo Supervisionado (quando há interferência humana para rotular os resultados) ou não-supervisionado (quando não há interferência humana).



Autoria

Contribuição intelectual significativa para a concepção, execução, análise e redação do trabalho. Ferramentas de IA não podem ser listadas como coautoras. A responsabilidade pelo conteúdo do documento é exclusivamente dos autores humanos.

IA Generativa



É uma subárea da IA que utiliza técnicas de Machine learning e de Deep Learning para gerar novos resultados, combinando dados de treinamento com as instruções fornecidas pelo usuário, gerando uma saída estruturada, semelhante a conteúdos criados por seres humanos. A IA generativa é treinada com grandes conjuntos de dados diversos, com técnicas de aprendizagem não supervisionada e tem como objetivo criar conteúdo original semelhante aos seus dados de treinamento, como textos, imagens, áudios, vídeos, códigos, além da sua capacidade multitarefa.



Ferramentas de IA

Sistemas automatizados que auxiliam na redação, revisão, tradução, análise de dados, geração de conteúdo ou outras tarefas relacionadas à produção de documentos. Incluem, mas não se limitam a grandes modelos de linguagem, do inglês Large Language Models (LLM), como ChatGPT ou DeepSeek, e/ou a ferramentas especializadas como, por exemplo: geradores de imagens, softwares de análise estatísticas.

Deep Learning (Aprendizado Profundo)



Uma área do Aprendizado de Máquina que estrutura camadas com o objetivo de criar uma rede neural artificial. Essa rede descobre relações e padrões dentro de um conjunto de dados, aprende e toma decisões.

3. INTEGRIDADE ACADÊMICA

A integridade acadêmica é essencial no ensino superior, garantindo práticas éticas na busca do conhecimento (Yankova, 2024). No contexto da produção intelectual das universidades, a integridade acadêmica é um pilar fundamental da prática acadêmico-científica, baseando-se no compromisso com a construção do conhecimento de forma transparente, responsável, rigorosa e honesta. Ela abrange a autoria, a originalidade e a transparência dos dados na produção das pesquisas e divulgação dos resultados.

Zhaksylyk *et al.* (2023) abordam o papel da integridade da pesquisa nos trazendo importantes reflexões:



A integridade da pesquisa é essencial para manter a credibilidade e o impacto da pesquisa científica e envolve a adesão aos padrões éticos em todo o processo de pesquisa, do design à publicação.



As instituições desempenham um papel fundamental na promoção de um ambiente que apoie a integridade da pesquisa, necessitando fornecer orientação, instrução e apoio aos pesquisadores.



Editores, revisores e leitores também contribuem mantendo padrões éticos e de qualidade na disseminação de pesquisas e avaliando criticamente o conteúdo quanto à má conduta.

É necessário um compromisso de todos os membros da comunidade acadêmica, incluindo estudantes, pesquisadores e administradores, para promover uma cultura de integridade (Bretag, 2018). Isso se reflete no movimento das Instituições de Ensino Superior (IES) que buscam, por meio de diretrizes e políticas, orientar pesquisadores sobre o uso ético e responsável das tecnologias, com foco na preservação desses valores.

No contexto da Udesc, reafirmamos nosso compromisso com os pilares fundamentais que sustentam a excelência acadêmica e a confiabilidade científica. Essa seção aborda os aspectos relacionados a *Autoria e Responsabilidade Humana, Combate ao Plágio e Transparência e Replicabilidade*.

3.1 Autoria e Responsabilidade Humana

O princípio fundamental de autoria e responsabilidade no ambiente acadêmico e profissional estabelece que apenas seres humanos podem ser considerados autores de trabalhos científicos, pesquisas e produções intelectuais. Conteúdos gerados por Inteligência Artificial não podem receber atribuição de autoria, uma vez que a autoria implica uma pessoa física legalmente responsável pelo conteúdo. (Kaebnick *et al.*, 2023; Scerbo, 2023).

A Inteligência Artificial Generativa deve ser tratada exclusivamente como ferramenta de apoio, nunca como coautora ou colaboradora. **Não repasse para a IA tarefas que são de sua responsabilidade!**

Ao utilizar a IA na realização de pesquisas, os autores assumem total responsabilidade pela precisão, originalidade e integridade do trabalho. A ferramenta de IA é um instrumento auxiliar e não a fonte principal de ideias ou resultados.



A Inteligência Artificial Generativa deve ser usada para automatizar tarefas repetitivas, funcionando como uma “assessoria” que acelera atividades e potencializa a capacidade intelectual, sempre sob a indispensável supervisão humana.

3.2 Combate ao Plágio

O uso de IA não isenta ou diminui a responsabilidade por práticas de plágio, fabricação ou falsificação de dados. Pelo contrário, ressalta-se a importância de os autores assumirem o compromisso de verificar a originalidade e a precisão de todo o conteúdo produzido pela IA

Conteúdos gerados por IA devem ser submetidos a uma análise crítica quanto à sua autenticidade e exatidão.



Como alertado por Sampaio, Sabbatini e Limongi (2024):

“Os Grandes Modelos de Linguagem treinados em dados disponíveis na Internet podem gerar resultados que infrinjam direitos autorais e, inclusive, caracterizar plágio. Portanto, cabe aos autores buscar garantir a originalidade do trabalho e citar todas as fontes de forma adequada.”

3.3 Transparência e Replicabilidade

A transparência representa um dos pilares fundamentais do uso ético de IA na academia. Todo o processo de pesquisa precisa estar claro e transparente ao leitor. Em geral, nos aspectos metodológicos o pesquisador informa o caminho percorrido, as metodologias e as técnicas adotadas na pesquisa. Em relação ao uso da IA reitera-se o que foi estabelecido pelo Senai Cimatec (2024): “O uso da IA Generativa para a pesquisa e educação deve ser explicitado por professores, pesquisadores e discentes no desenvolvimento de seus trabalhos e avaliações.”

Principais Recomendações:

- A** O uso de IA deve ser explicitamente declarado nos trabalhos acadêmicos.
- B** É necessário documentar detalhadamente como, quando e para que finalidade a IA foi utilizada.
- C** Registros de prompts, versões de ferramentas e outputs podem ser mantidos como parte da documentação acadêmica.
- D** A transparência é essencial para garantir a replicabilidade e a confiabilidade da pesquisa.

A qualidade acadêmica não pode ser comprometida pelo uso de IA. Pelo contrário, deve ser potencializada por meio do uso responsável e estratégico dessas ferramentas, sempre mantendo o rigor intelectual e metodológico.



4. PRINCÍPIOS QUE GUIAM O USO DA IA NA PESQUISA

Os princípios a seguir constituem os alicerces éticos e metodológicos que devem orientar todo uso de Inteligência Artificial Generativa na Udesc.

4.1 Letramento em Inteligência Artificial



“O letramento em Inteligência Artificial emerge como elemento relevante na formação contemporânea de pesquisadores, estabelecendo-se como via essencial para garantir o protagonismo humano no desenvolvimento científico” (Sampaio; Sabbatini; Limongi, 2024)

Toda a comunidade acadêmica deve:



A Compreender os fundamentos das tecnologias de Inteligência Artificial Generativa, suas capacidades e limitações.



B Conhecer os termos de serviço, políticas de privacidade e implicações de segurança das ferramentas utilizadas.

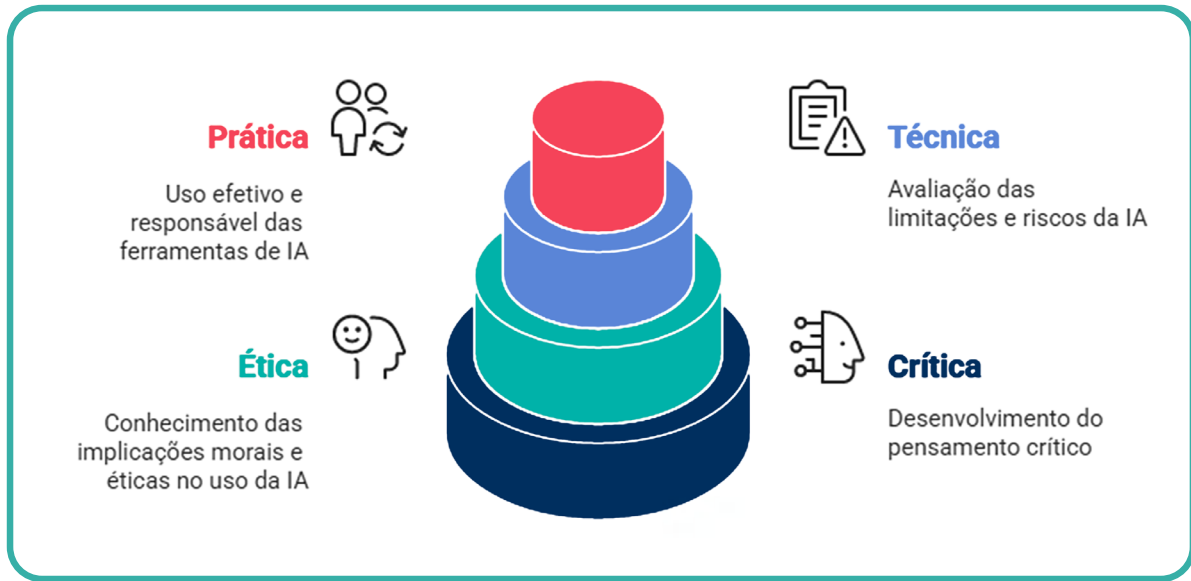


C Desenvolver pensamento crítico sobre as implicações e o conteúdo gerados pelo uso de IA.



D Participar de capacitações e discussões sobre uso ético de IA.

Figura 2 - Dimensões do Letramento



Fonte: Elaboração dos autores (2025). Com apoio da ferramenta de IA Napkin

A figura 2 estabelece as quatro principais dimensões do letramento em Inteligência Artificial Generativa, que devem ser disseminados à toda comunidade.

4.2 Centralidade e Agência Humana

A IA deve potencializar as capacidades humanas sem substituí-las. Todos os processos devem:

- A** Evitar dependência excessiva que comprometa o aprendizado e desenvolvimento pessoal.
- B** Preservar a criatividade, o pensamento crítico e a autonomia intelectual humana.
- C** Manter controle e supervisão humana em todas as etapas.
- D** Garantir que decisões finais sejam sempre tomadas por humanos.

4.3 Transparência e Auditabilidade

A Ufba (2025) estabelece: *“Recomenda-se que os algoritmos e os dados utilizados em sistemas de IA sejam auditáveis e transparentes de modo a permitir a compreensão dos parâmetros com os quais foram criados.”* Este princípio garante a replicabilidade, verificabilidade e confiabilidade da produção acadêmica.

Principais recomendações:

- A** Algoritmos e dados utilizados devem ser, sempre que possível, auditáveis e transparentes.
- B** Limitações e vieses conhecidos das ferramentas devem ser explicitados.
- C** O uso da IA deve ser detalhadamente descrito.
- D** Os procedimentos adotados devem permitir replicação e verificação independente.

4.4 Privacidade e Proteção de Dados

Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), é fundamental:

- A** Respeitar acordos de confidencialidade em projetos de pesquisa.
- B** Anonimizar dados quando necessário o uso em ferramentas de Inteligência Artificial.
- C** Compreender que ferramentas proprietárias podem utilizar dados inseridos para treinamento da própria ferramenta.
- D** Não inserir dados pessoais, sensíveis ou confidenciais em sistemas de IA sem autorização expressa.

Checklist de Conformidade LGPD

- Verifico se os dados contêm informações pessoais identificáveis
- Tenho autorização expressa dos titulares dos dados
- Consultei a política de privacidade da ferramenta
- Documentei as medidas de proteção adotadas
- Avaliei os riscos específicos da ferramenta utilizada
- Desabilitei o uso dos dados para treinamento da IA

5. DIRETRIZES PARA USO DA IA NA UDESC

As diretrizes para o uso da Inteligência Artificial Generativa em pesquisa apresentadas a seguir delinham orientações específicas e práticas, direcionadas aos diversos públicos e contextos da Udesc.

5.1 Para Docentes

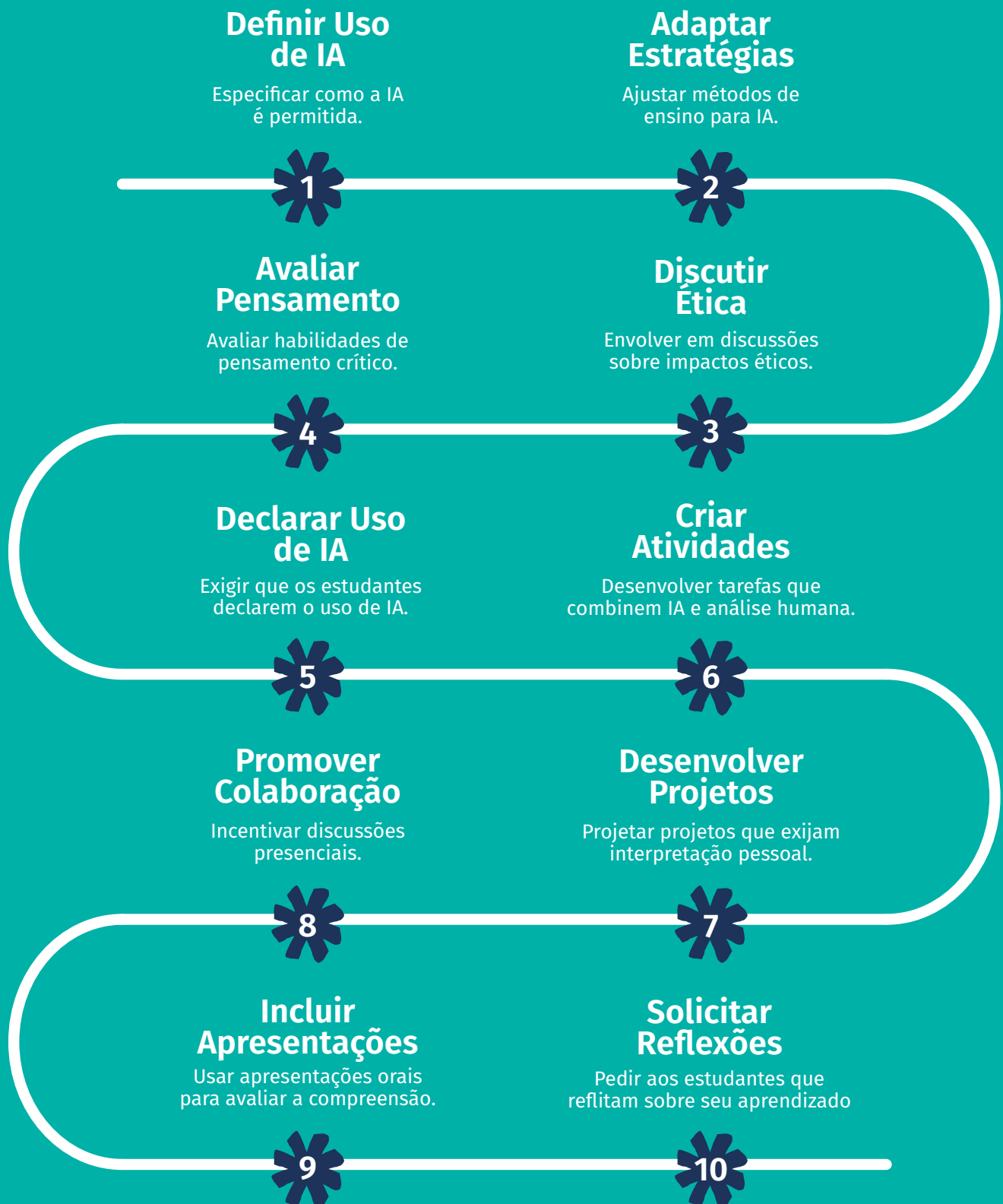
A seguir, apresentamos um guia com as diretrizes essenciais para a utilização de Inteligência Artificial Generativa (IAGen) nas atividades acadêmicas, organizado em responsabilidades obrigatórias e recomendações estratégicas para os docentes.



No Ensino	
Responsabilidades Obrigatórias	Estratégias Recomendadas
Explicitar nos planos de ensino se e como o uso de IA é permitido em cada disciplina, atividade e avaliação	Criar atividades que combinem uso de IA com análise crítica humana
Adequar estratégias pedagógicas considerando potencialidade e limitações de IA disponível	Desenvolver projetos que requeiram síntese e interpretação pessoal
Promover discussões críticas sobre impactos éticos, sociais e pedagógicos de IA	Promover trabalhos colaborativos que envolvam discussão presencial
Desenvolver métodos de avaliação que valorizem pensamento crítico e criatividade humana	Incluir apresentações orais para verificar compreensão do estudante
Solicitar declaração explícita quando estudantes utilizarem IA em trabalhos	Solicitar reflexões metacognitivas sobre o processo de aprendizagem



Ciclo de Integração de IA na Educação





Exemplo de Declaração no Plano de Ensino

USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Nesta disciplina, o uso de IA é:

PERMITIDO para: apoio na revisão gramatical, formatação de textos, tradução inicial (com revisão obrigatória), análise de dados primários.

PROIBIDO para: elaboração de respostas a questões de prova, copiar e colar o conteúdo gerado pela IA em trabalhos acadêmicos em geral.

DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA: Todo uso de IA deve ser explicitamente declarado, incluindo ferramenta, finalidade e processo de revisão aplicado.

ATENÇÃO! O uso responsável e transparente da IA não compromete a integridade acadêmica.

OBS: Na página 23, apresentam-se mais modelos de uso da Inteligência Artificial na pesquisa.

5.2 Para Estudantes

5.2.1 Antes de Usar IA



A Verificar Autorização

É fundamental confirmar com o professor se o uso de IA é permitido na atividade específica.



B Consultar plano de ensino

Revise as diretrizes específicas da disciplina para entender as regras e limitações.



C Avaliar dados

Certifique-se de não utilizar informações sensíveis ou confidenciais ao interagir com a ferramenta de IA.



D Planejar Tempo

Reserve um tempo adequado para a revisão e edição crítica do material gerado pela IA.

5.2.2 Durante o Uso

A Documentar Processo

Salve os *prompts* (comandos) utilizados e os *outputs* (resultados) originais gerados pela IA.

B Revisar Criticamente

Analise e edite todo o conteúdo gerado, não o utilize sem uma avaliação cuidadosa.

C Verificar informações

Confirme a precisão de todos os dados, estatísticas e citações fornecidas pela IA.

D Personalizar conteúdo

Adapte o texto gerado à sua própria voz e estilo de escrita para garantir e originalidade.

5.2.3 Em Pesquisa (TCC, Mestrado, Doutorado)

A Requisito Fundamental

Todo uso de Inteligência Artificial Generativa em pesquisa deve ser previamente acordado com o orientador e explicitamente documentado na metodologia do trabalho. O não cumprimento desta diretriz pode resultar em questionamentos sobre a integridade acadêmica da pesquisa.

B Acordo com o Orientador

- * Discussão prévia sobre limites e possibilidades.
- * Documentação escrita das diretrizes acordadas.
- * Alinhamento com normas do programa de pós-graduação.

C Documentação

- * Informação sobre o uso de IA na seção de metodologia.
- * Tabela detalhada com ferramentas e aplicações.
- * Análise de limitações e vieses identificados.
- * Descrição dos métodos de validação empregados.



Modelo de Seção Metodológica

USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Esta pesquisa utilizou ferramentas de IA em etapas específicas do processo investigativo, sempre sob supervisão humana rigorosa e em conformidade com princípios éticos estabelecidos.

Ferramentas utilizadas:

- ChatGPT-4 (OpenAI): apoio para estabelecer os objetivos da pesquisa.
- Elicit: apoio no levantamento bibliográfico.

Todas as respostas foram submetidas para validação por meio de análise crítica. Os autores assumem total responsabilidade pelo conteúdo da publicação.”

OBS: Na página 23, apresentam-se mais modelos de uso da Inteligência Artificial na pesquisa.

5.3 Para Pesquisadores

Estas diretrizes aplicam-se a pesquisadores pós-doutorandos, visitantes, colaboradores externos e todos os profissionais envolvidos em atividades de pesquisa na Udesc, complementando as orientações específicas para docente e discentes.



Princípios não negociáveis

- * **Compreensão:** dominar adequadamente as ferramentas de IA antes de utilizá-las.
- * **Originalidade:** preservar contribuição intelectual única e pessoal.
- * **Supervisão:** manter controle humano em todas as etapas.
- * **Transparência:** documentar todo uso.



Boas Práticas Avançadas

- * **Colaboração interdisciplinar:** discutir o uso de IA com especialistas de diferentes áreas.
- * **Atualização:** manter-se informado sobre desenvolvimentos das IAs.
- * **Mentoria:** orientar estudantes no uso ético e responsável de IA.

5.4 Para Servidores

Estas ações destinam-se a coordenadores, diretores, técnicos administrativos e demais profissionais envolvidos na gestão acadêmica e administrativa da Udesc, abordando o uso de IA em processos institucionais.

A Aplicação Administrativa

- * **Elaboração de documentos:** apoio na redação de relatórios, pareceres, despachos, comunicações e documentos institucionais.
- * **Análise de Dados:** processamento de dados primários de informações acadêmicas e administrativas.
- * **Tradução:** apoio em documentos para contextos internacionais.
- * **Pesquisa de Informações:** levantamento preliminar de dados e regulamentações.

B Restrições Críticas

- * **Dados Pessoais:** observar as regras internas do LGPD ao inserir informações pessoais de estudantes, servidores e terceirizados (anonimizar).
- * **Informações Sigilosas:** não utilizar dados confidenciais da instituição.
- * **Decisões Oficiais:** IA não pode tomar decisões administrativas autônomas.
- * **Documentos Oficiais:** revisão humana obrigatória em todos os documentos.

Protocolo para Uso Administrativo

1 Avaliação

- Verificar a natureza dos dados
- Avaliar riscos de privacidade
- Confirmar adequação da ferramenta

2 Aplicação

- Documentar uso detalhadamente
- Manter *backup* de dados originais
- Aplicar supervisão contínua
- Manter prompt usado

3 Revisão

- Verificar precisão de informações
- Confirmar adequação ao contexto
- Ajustar linguagem institucional

4 Aprovação

- Submeter à revisão superior
- Obter aprovações necessárias
- Arquivar documentação do processo

6. IA NA ETAPA DE PESQUISA

Esta seção descreve, de forma objetiva, recomendações e aplicações para uso de IA em etapas de pesquisa.

Exploração de Ideias

Uso Recomendado

- Brainstorming inicial
- Mapeamento de conceitos
- Identificação de lacunas

Cuidados Essenciais

- Verificar originalidade de ideias
- Complementar com análise pessoal
- Não aceitar sugestões acriticamente

Validação

- Consultar literatura especializada
- Discutir com pares
- Aplicar pensamento crítico

Revisão de Literatura

Aplicações Válidas

- Identificação de palavras-chave
- Busca de artigos
- Organização temática

Limitações Críticas

- Não substituir leitura crítica
- Pode sugerir fontes inexistentes
- Limitada a dados de treinamento
- Artigos em geral (Semantic Scholar)

Recomendações

- Usar ferramentas acadêmicas especializadas
- Sempre verificar fontes sugeridas
- Complementar com bases tradicionais
- Não substituir a pesquisa em base de dados especializadas

C Coleta e Análise de Dados

Usos Apropriados

- Pré-processamento de dados
- Identificação de padrões iniciais
- Apoio na categorização dos dados

Precauções Obrigatórias

- Não exigir transparência
- Manter replicabilidade
- Documentar todos os passos

Validação Obrigatória

- Manter métodos tradicionais paralelos
- Revisão crítica

D Redação Científica

Suporte Permitido

- Apoio na revisão gramatical
- Apoio na formatação de referências
- Apoio nas sugestões de estrutura

Responsabilidades

- Revisar todo o conteúdo
- Preservar a originalidade do texto



7. ORIENTAÇÕES PRÁTICAS COM EXEMPLOS DE REDAÇÃO PARA TRANSPARÊNCIA NO USO DA IA

A transparência no uso de Inteligência Artificial Generativa é fundamental para manter a integridade acadêmica e permitir a replicabilidade da pesquisa.

Esta seção apresenta orientações detalhadas e exemplos práticos para diferentes contextos de declaração de uso, baseados nas melhores práticas identificadas nos guias de referência do Senai Cimatec e da Universidade Federal da Bahia.

Princípios Gerais da Declaração

Elementos Obrigatórios

- * **Identificação da ferramenta:** Nome, versão, desenvolvedor
- * **Temporal:** Data, horário, duração do uso
- * **Finalidade específica:** Objetivo claro e justificado
- * **Processo aplicado:** Metodologia e configurações
- * **Revisão humana:** Descrição das alterações realizadas
- * **Limitações:** Restrições e riscos identificados

Características da Boa Declaração

- * **Transparente:** Informação completa e honesta
- * **Específica:** Detalhes precisos sobre o uso
- * **Replicável:** Informações suficientes para reprodução
- * **Proporcional:** Nível de detalhe adequado ao contexto
- * **Responsável:** Assumir responsabilidade pelo resultado final
- * **Contextualizada:** Relacionada aos objetivos do trabalho



Formato 1: Declaração Textual Simples

EXEMPLO BÁSICO:

“Durante a elaboração deste trabalho, o(a) autor(a) (es) utilizou (aram) a ferramenta [NOME DA FERRAMENTA/SERVIÇO] (versão [X.X], acessada em [DATA]) com o objetivo de [MOTIVO ESPECÍFICO]. Após o uso desta ferramenta, o(a) autor(a) (es) revisou e editou o conteúdo conforme necessário e assume total responsabilidade pelo conteúdo da publicação.”

EXEMPLO APLICADO:

“Durante a elaboração deste trabalho, a autora utilizou a ferramenta ChatGPT (versão 4.0, OpenAI, acessada em 15 de março de 2025) com o objetivo de auxiliar na revisão gramatical e formatação das referências bibliográficas segundo as normas ABNT. Após o uso desta ferramenta, a autora revisou e editou o conteúdo conforme necessário e assumiu total responsabilidade pelo conteúdo da publicação.”



Formato 2: Declaração Aplicável com Tabela

Declaração introdutória:

“Este trabalho utilizou ferramentas de Inteligência Artificial em etapas específicas do processo de pesquisa, sempre sob supervisão humana rigorosa e em conformidade com os princípios éticos estabelecidos pela UDESC. O detalhamento completo do uso encontra-se na tabela a seguir:”

Etapa	Ferramenta	Versão	Data	Objetivo	Prompts Utilizados	Revisão Aplicada

RESPONSABILIDADE:

“O autor assume total responsabilidade pelo conteúdo final, tendo revisado, validado e editado o conteúdo. Os prompts utilizados encontram-se disponíveis no Apêndice X.”

Dúvidas Frequentes

Posso usar IA para escrever meu TCC inteiro?

IA não pode ser utilizada para gerar conteúdo integral de trabalhos acadêmicos. Ela pode auxiliar em tarefas específicas como revisão gramatical, formatação ou sugestões de estrutura.

Preciso citar a IA quando ela me ajuda a encontrar referências?

Não. Além disso, é obrigatório verificar a existência e precisão de todas as referências sugeridas. Muitas vezes a IA pode sugerir citações inexistentes ou imprecisas.

Posso usar dados confidenciais da minha pesquisa em ferramentas de IA?

Não. Dados confidenciais, sensíveis ou protegidos pela LGPD não devem ser inseridos em ferramentas de IA proprietárias.

Como sei se um texto foi gerado por IA?

Detectores automáticos não são confiáveis isoladamente. Prefira análise combinada observando: coesão com o estilo do autor, profundidade de análise, conexão pessoal com o tema.

Posso usar IA para traduzir textos na minha pesquisa?

Sim, com cuidado. IA pode auxiliar em traduções, mas sempre com revisão humana posterior. Para textos científicos, recomenda-se validação adicional por especialistas na língua de destino.

É permitido usar IA em provas e avaliações?

Apenas se explicitamente autorizado pelo professor. Por padrão, considera-se que o uso de IA não é permitido em avaliações, salvo indicação contrária clara no plano de ensino ou instruções da avaliação.

* Dúvidas Frequentes *

* Como devo declarar o uso de IA em publicações internacionais?

Siga as diretrizes da revista ou editora. Na ausência de orientações específicas, utilize os formatos sugeridos neste guia, sempre em inglês e de acordo com as normas da publicação.

* A IA pode ser coautora dos meus trabalhos?

Não. Apenas seres humanos podem ser autores de trabalhos acadêmicos. A IA deve ser tratada como ferramenta e seu uso deve ser declarado na metodologia, não na autoria.

* Ferramentas de IA na assessoria da sua pesquisa *

Ferramenta	Função Principal	Link de Acesso
SciSpace	Pesquisar, ler, anotar e compreender artigos científicos utilizando IA para simplificar textos complexos e extrair informações relevantes	scispace.com
Litmaps	Criar mapas visuais e interativos da literatura científica, ajudando a descobrir artigos relevantes e visualizar o desenvolvimento de um campo de pesquisa	litmaps.com
Elicit	Pesquisar, ler e compreender artigos científicos usando IA para extrair informações específicas e responder perguntas de pesquisa	elicit.org
Connected Papers	Ajudar pesquisadores a encontrar e explorar artigos acadêmicos relevantes de forma gráfica, mostrando como estão conectados por citações e temas	connectedpapers.com
Research Rabbit	Ajudar pesquisadores a encontrar e explorar artigos acadêmicos relevantes, permitindo visualizar redes de artigos e autores relacionados	researchrabbit.ai

* Ferramentas de IA na assessoria da sua pesquisa *

Ferramenta	Função Principal	Link de Acesso
Napkin AI	Transformar texto em recursos visuais como infográficos, diagramas, etc., para apresentações e documentos acadêmicos	napkin.ai
Consensus	Ferramenta de busca que ajuda a encontrar, compreender e sintetizar literatura científica	consensus.app
Grammarly	Assistente de escrita que verifica erros de gramática, ortografia, pontuação, clareza e estilo, oferecendo sugestões para melhorar a qualidade do texto	grammarly.com

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Inteligência Artificial Generativa representa uma oportunidade única para potencializar as capacidades humanas no ambiente acadêmico, desde que utilizada com responsabilidade, ética e transparência. Este guia buscou estabelecer um framework que permita à comunidade da UDESC aproveitar os benefícios dessas tecnologias enquanto preserva os valores fundamentais da integridade acadêmica e da excelência educacional.

É importante ressaltar que a tecnologia deve servir aos propósitos humanos, e não o contrário. O uso de IA deve sempre amplificar nossa criatividade, pensamento crítico e capacidade de inovação, nunca substituí-los. A supervisão humana, a reflexão crítica e a responsabilidade individual permanecem, como elementos insubstituíveis do processo acadêmico.

Este documento é um guia vivo, que será atualizado conforme a evolução das tecnologias e o acúmulo de experiências da nossa comunidade acadêmica. Encorajamos toda a comunidade Udesc a participar ativamente das discussões sobre IA na educação e a contribuir com sugestões para o aprimoramento contínuo destas diretrizes.

A Udesc reafirma seu compromisso com a inovação responsável, a integridade acadêmica e a formação de profissionais críticos e éticos, capazes de navegar com sabedoria pelos desafios e oportunidades da era digital



Lembre-se: o objetivo não é restringir o uso da tecnologia, mas sim orientar seu uso responsável para que possamos colher seus benefícios enquanto preservamos os valores que tornam a educação superior um espaço de transformação pessoal e social.

“Durante a elaboração deste trabalho, as autoras utilizaram a ferramenta Genspark (acessada em agosto de 2025) com o objetivo de auxiliar na estruturação do texto, clareza e coesão do conteúdo. Após o uso desta ferramenta, as autoras revisaram e editaram o conteúdo conforme necessário, assumindo total responsabilidade pelo conteúdo da publicação.”

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. **IA Generativa No Serviço Público: definições, usos e boas práticas**. Brasília: Sepro, 2025a. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/infraestrutura-nacional-de-dados/inteligencia-artificial-1/ia-generativa-no-servico-publico.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. **IA Generativa No Serviço Público: glossário de termos relacionados à IA**. Brasília: Sepro, 2025b. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/infraestrutura-nacional-de-dados/inteligencia-artificial-1/ia-generativa-no-servico-publico.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2025.

BRETAG, Tracey. Academic Integrity. **Oxford Research Encyclopedia of Business and Management**, 26 abr. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1093/acrefore/9780190224851.013.147>. Disponível em: <https://oxfordre.com/business/display/10.1093/acrefore/9780190224851.001.0001/acrefore-9780190224851-e-147>. Acesso em: 04 ago. 2025.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAI CIMATEC. **Guia para uso de IA Generativa no Centro Universitário SENAI CIMATEC**. Salvador: SENAI CIMATEC, 2024. Disponível em: <https://www.universidadesenaicimatec.edu.br/wp-content/uploads/2024/03/GUIA-DE-IA-NA-EDUCACAO.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2025.

ELSEVIER. **The use of generative AI and AI-assisted technologies in writing for Elsevier**. 2023b. Disponível em: <https://www.elsevier.com/about/policies-and-standards/the-use-of-generative-ai-and-ai-assisted-technologies-in-writing-for-elsevier>. Acesso em: 12 dez. 2023.

FCHSSALLA. Grupo de trabalho de ética em pesquisa. **Diretrizes para a ética na pesquisa e a integridade científica**. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2024. Disponível em: https://www.cgee.org.br/documents/10195/11009772/CGEE_FCHSSALLA_diret_etica_pesq_integ_cient.pdf. Acesso em: 04 ago. 2025.

KAEBNICK, Gregory E. et al. Editors' statement on the responsible use of generative artificial intelligence technologies in scholarly journal publishing. **Bioethics**, v. 37, n. 9, p. 825-828, out. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/bioe.13220>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/bioe.13220>. Acesso em: 04 ago. 2025.

PEIXOTO, A. L. A. et al. **Guia para uso ético e responsável da Inteligência Artificial Generativa na Universidade Federal da Bahia**. Salvador: UFBA, 2025. Disponível em: https://www.ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/guia_para_uso_etico_e_responsavel_da_inteligencia_artificial_generativa_na_universidade_federal_da_bahia.pdf. Acesso em: 24 jul. 2025.

REVISTA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Política de Uso da Inteligência Artificial (IA) na escrita de Documentos Científicos**. 2025. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/politicaIA>. Acesso em: 28 jul. 2025.

SAMPAIO, R. C.; SABBATINI, M.; LIMONGI, R. **Diretrizes para o uso ético e responsável da Inteligência Artificial Generativa: um guia prático para pesquisadores**. São Paulo: Intercom, 2024. Disponível em: <https://www.portcom.intercom.org.br/ebooks/arquivos/livro-diretrizes-ia.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2025.

SCERBO, Mark W.. Can Artificial Intelligence Be My Coauthor? **Simulation In Healthcare: the Journal of the Society for Simulation in Healthcare**, v. 18, n. 4, p. 215-218, 25 jul. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/sih.0000000000000743>. Disponível em: https://journals.lww.com/simulationinhealthcare/fulltext/2023/08000/can_artificial_intelligence_be_my_coauthor_1.aspx. Acesso em: 04 ago. 2025.

SENAI CIMATEC. **Guia para uso de IA Generativa no Centro Universitário Senais Cimatec**. Salvador: Senai, 2024. 12 p. Disponível em: <https://www.universidadesenaicimatec.edu.br/wp-content/uploads/2024/03/GUIA-DE-IA-NA-EDUCACAO.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2025.

UNESCO. **Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa**. Paris: Unesco, 2024. 48 p. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000390241?posInSet=1&queryId=a1f282a6-bbd1-46ef-b7e4-84d9c48093d4>. Acesso em: 28 jul. 2025.

YANKOVA, Diana. Academic Integrity Policies in HEIs Across Cultures. **English Studies at NBU**, v. 10, n. 1, p. 5-20, 22 jun. 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.33919/esnbu.24.1.1>. Disponível em: <https://esnbu.org/data/files/2024/esnbu.24.1.1.pdf>. Acesso em: 04 ago. 2025.

ZHAKSYLYK, Alikhan et al. Research Integrity: where we are and where we are heading. **Journal Of Korean Medical Science**, v. 38, n. 47, p. 1-11, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.3346/jkms.2023.38.e405>. Disponível em: <https://jkms.org/pdf/10.3346/jkms.2023.38.e405>. Acesso em: 04 ago. 2025.